

## CREDIT OPINION

22 April 2019

### Atualização

 Classifique este relatório

#### RATINGS

##### Banco Industrial do Brasil S.A.

Domicile	Sao Paulo, Sao Paulo, Brazil
Long Term CRR	Ba1
Type	LT Counterparty Risk Rating - Fgn Curr
Outlook	Not Assigned
Long Term Debt	Not Assigned
Depósito a longo prazo	Ba3
Type	LT Bank Deposits - Fgn Curr
Outlook	Stable

Para mais informações, consulte a [seção de ratings](#) no final deste relatório. Os ratings e as perspectivas apresentados refletem a informação da data de publicação.

#### Contatos

Alexandre Albuquerque  
 VP-Senior Analyst  
[alexandre.albuquerque@moodys.com](mailto:alexandre.albuquerque@moodys.com)  
 +55.11.3043.7356

Theresangela Araes  
 VP-Senior Analyst  
[theresangela.araes@moodys.com](mailto:theresangela.araes@moodys.com)  
 +55.11.3043.7306

Rafael B Amaral  
 Associate Analyst  
[rafael.amaral@moodys.com](mailto:rafael.amaral@moodys.com)  
 +55.11.3043.6065

## Banco Industrial do Brasil S.A.

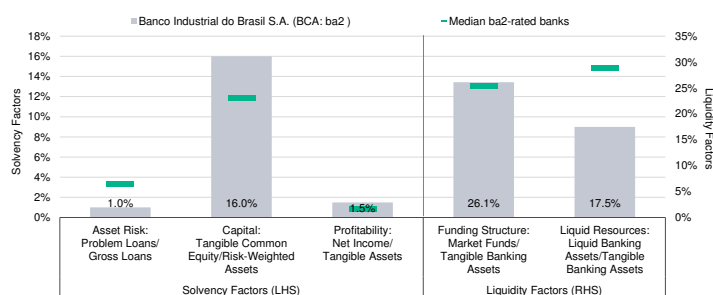
Atualização após afirmação de rating, perspectiva continua estável

### RESUMO

A afirmação do perfil de risco de crédito individual ("BCA", em inglês) do [Banco Industrial do Brasil S.A.](#) (BIB) em ba2 reflete nossa expectativa que o banco continuará a reportar métricas financeiras adequadas, com rentabilidade estável e recorrente, forte reserva de capital e baixos níveis de inadimplência nos próximos 12 a 18 meses, apoiado por uma estratégia de negócios consistente. A geração de lucros do banco continuará modesta e apoiada pela expectativa de aumento dos volumes de empréstimos, apesar da forte concorrência de outros bancos privados e taxas de juros baixas. Os empréstimos para pequenas e médias empresas continuará como a fonte de receita principal do banco, que é complementada pelo empréstimo consignado para funcionários públicos. Os ratings do banco também são prejudicados por uma base de captação concentrada, com uma grande dependência dos investidores de atacado, sensíveis à confiança dos investidores. Mesmo depois de manter uma dependência relativamente baixa dos fundos de mercado inferior a 30%, os 20 maiores investidores do banco responderam por cerca de 50% de seus fundos locais. Não esperamos qualquer mudança significativa na captação do BIB nos próximos 12 a 18 meses uma vez que o acesso do banco à captação de recursos de corretoras e plataforma digital ainda é pouco significativa. O modesto colchão de liquidez do BIB é compensado por sua adequada gestão de passivos e ativos.

Figura 1

#### Scorecard de Rating - Principais Índices Financeiros



Fonte: Métricas Financeiras da Moody's

Este relatório é uma tradução de [Banco Industrial do Brasil S.A.:Update following rating affirmation, outlook remains stable](#) publicado em 11 Março 2019.

## Pontos fortes de crédito

- » Estratégia de negócios consistente com foco em empréstimos com garantia a pequenas e médias empresas, complementada por crédito consignado
- » Níveis fortes de capitalização, com capital tangível (TCE, em inglês) acima de 15,5% nos últimos seis anos
- » Geração de lucros estável e recorrente
- » Baixos níveis de inadimplência, apoiados por procedimentos de gestão de risco prudente e estrutura de empréstimo com garantia elevada

## Desafios de crédito

- » Risco de ativos pressionado por perspectiva de aceleração da originação de empréstimos, índices de inadimplência mais altos e aumento da concentração de tomadores
- » Estrutura de captação concentrada por tipo e número de investidores, dependendo principalmente de uma captação de atacado que é altamente sensível à confiança

## Perspectiva

Os ratings de depósito em moeda local e estrangeira na escala global do BIB têm uma perspectiva estável, em linha com a perspectiva dos títulos de dívida do governo do Brasil.

## Fatores que poderiam levar a uma elevação

Os ratings do BIB estão no mesmo nível que o rating dos títulos soberanos Ba2 e uma elevação é improvável neste momento, a menos que o rating soberano seja elevado, e a força financeira do banco permaneça robusta.

## Fatores que poderiam levar a um rebaixamento

Os ratings do BIB podem ser rebaixados se o rating soberano do Brasil for rebaixado, porque os BCAs dos bancos são limitados pelo rating dos títulos de dívida do governo do Brasil, dadas as elevadas ligações entre os balanços dos bancos e os do soberano. Pode haver uma pressão negativa nos ratings do BIB como resultado da deterioração da qualidade dos ativos e menor rentabilidade decorrente de maiores provisões e aumento dos custos de captação. Um declínio constante da rentabilidade poderia comprometer a capacidade do banco de reabastecer o capital por meio dos lucros, o que poderia ser negativo a longo prazo.

Esta publicação não anuncia uma ação de rating de crédito. Para quaisquer ratings de crédito referenciados nesta publicação, consulte a aba de ratings na página do emissor/entidade em [www.moody.com](http://www.moody.com) para acessar as informações mais atualizadas sobre ação de rating de crédito e histórico de rating.

## Key indicators

Exhibit 2

### Banco Industrial do Brasil S.A. (Consolidated Financials) [1]

	12-18 <sup>2</sup>	12-17 <sup>2</sup>	12-16 <sup>2</sup>	12-15 <sup>2</sup>	12-14 <sup>2</sup>	CAGR/Avg. <sup>3</sup>
Total Assets (BRL billion)	3.2	3.0	2.9	2.6	2.5	6.4 <sup>4</sup>
Total Assets (USD billion)	0.8	0.9	0.9	0.6	0.9	-3.2 <sup>4</sup>
Tangible Common Equity (BRL billion)	0.5	0.5	0.5	0.5	0.5	2.8 <sup>4</sup>
Tangible Common Equity (USD billion)	0.1	0.2	0.2	0.1	0.2	-6.5 <sup>4</sup>
Problem Loans / Gross Loans (%)	0.8	1.6	0.6	1.0	1.1	1.0 <sup>5</sup>
Tangible Common Equity / Risk Weighted Assets (%)	16.0	16.3	15.7	15.5	16.0	15.9 <sup>5</sup>
Problem Loans / (Tangible Common Equity + Loan Loss Reserve) (%)	3.4	5.8	2.4	3.2	3.8	3.7 <sup>5</sup>
Margem de juros líquida (%)	5.8	5.2	5.2	4.9	5.0	5.2 <sup>5</sup>
PPI / Average RWA (%)	2.4	2.0	2.0	2.8	2.6	2.4 <sup>6</sup>
Net Income / Tangible Assets (%)	1.6	1.2	1.7	1.8	1.6	1.6 <sup>5</sup>
Rácio custo / renda (%)	58.1	61.7	60.8	51.6	53.6	57.2 <sup>5</sup>
Fundos de mercado / ativos bancários tangíveis (%)	26.1	30.7	29.8	33.5	33.6	30.7 <sup>5</sup>
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets (%)	17.5	20.5	14.2	26.9	29.4	21.7 <sup>5</sup>
Gross Loans / Due to Customers (%)	132.5	140.7	167.1	157.6	149.7	149.5 <sup>5</sup>

[1] All figures and ratios are adjusted using Moody's standard adjustments. [2] Basel III - fully-loaded or transitional phase-in; LOCAL GAAP. [3] May include rounding differences due to scale of reported amounts. [4] Compound Annual Growth Rate (%) based on time period presented for the latest accounting regime. [5] Simple average of periods presented for the latest accounting regime. [6] Simple average of Basel III periods presented.

Source: Moody's Financial Metrics

## Perfil

O BIB é um banco focado na concessão de crédito de médio porte, com ativos de R\$ 3,2 bilhões, empréstimos de R\$ 2,5 bilhões e depósitos de R\$ 1,6 bilhão em dezembro de 2018. Constituído em 1988 como Banco Santista de Investimentos, ele foi adquirido por Carlos Mansur em 1994.

A estratégia de negócios do BIB tem duplo objetivo:

- » Oferecer às pequenas e médias empresas empréstimos de curto prazo, lastreados em recebíveis autoliquidáveis, além de contas garantidas e financiamentos de importação e exportação. Neste segmento, que representa cerca de 85% dos empréstimos do banco, o BIB tem 447 clientes, com vendas anuais que variam de R\$ 80 milhões a R\$ 250 milhões
- » Complementar seu canal de negócios, geralmente em torno de 15% de sua carteira de crédito, com empréstimos consignados a funcionários públicos e beneficiários da Previdência Social no Brasil

Localizado em São Paulo, o banco possui nove filiais físicas espalhadas pelas principais cidades do Brasil (São Paulo, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Macapá, Manaus e Rio Branco), além de uma filial *offshore* em Nassau, Bahamas.

## Considerações de Crédito Detalhadas

### Crescimento rápido de carteira e alto volume de empréstimos renegociados são fatores negativos

O índice de empréstimos em atraso do BIB, medido pelos empréstimos vencidos há mais de 90 dias sobre a carteira total, diminuiu para 0,8% no final de dezembro de 2018, de 1,6% no mesmo período de 2017, com uma queda do volume de 38% em bases anuais. A melhora do índice refletiu parcialmente o aumento de 16,5% dos empréstimos no período, bem como um aumento do volume dos empréstimos renegociados. Além disso, a inadimplência antecipada, representada pelo crédito vencido a menos de 90 dias, aumentou 57% para R\$ 21 milhões em 2018, de R\$ 13,4 milhões em 2017, o que confirmou nossa visão de que as métricas de qualidade de ativos ainda continuam sobre pressão, considerando a modesta recuperação dos fundamentos econômicos do Brasil e o número ainda alto de empresas, principalmente as pequenas e médias, que entraram com pedido de recuperação judicial.

As métricas de qualidade de ativos do banco se comparam favoravelmente à média do sistema financeiro brasileiro, refletindo uma estrutura de empréstimos altamente garantida, baixo apetite por risco e estratégia de negócios consistente. O total de reservas para empréstimos duvidosos também é elevado, cobrindo mais de 200% dos empréstimos em atraso em 2018.

Historicamente, o BIB tem mantido empréstimos para pequenas e médias empresas em 80%-85% da carteira total e empréstimos consignados, em 20%-15%, o que determina (1) o perfil de curto prazo de suas operações, com 48% dos empréstimos com vencimento de até três meses e 25%, de três a 12 meses, o que permite ao banco ter flexibilidade para administrar melhor o risco de crédito em um cenário de recessão; (2) a concentração de empréstimos junto aos 20 principais tomadores representando aproximadamente 140% do TCE do banco; e (3) uma estrutura de empréstimos garantidos; dos R\$ 2 bilhões em empréstimos concedidos a pequenas e médias empresas, o nível de garantia superou 1,2x da carteira total em dezembro de 2018, englobando principalmente garantias e recebíveis autoliquidáveis. Em termos geográficos, mais de 70% dos empréstimos para pequenas e médias empresas são concedidos na região sudeste, a região mais desenvolvida do Brasil, enquanto o crédito consignado é destinado principalmente a funcionários públicos no norte do país. Aposentados pela Previdência Social e funcionários de empresas privadas representam 7% da carteira de crédito consignado do banco.

Além de R\$ 2,3 bilhões em empréstimos contabilizados em carteira, o BIB detém outros R\$ 180 milhões em fianças em contas de compensação e R\$ 136 milhões em títulos de renda fixa privados. Esses títulos são basicamente obrigações emitidas no exterior, contribuindo com uma grande parcela da receita de investimentos em títulos e valores mobiliários, e representando, portanto, risco de mercado. Em dezembro de 2018, os ganhos relacionados a títulos e valores mobiliários representaram 29% da receita total.

Esperamos que o crescimento de empréstimos do BIB em seus nichos de negócios continuará nos próximos trimestres, apesar dos desafios decorrentes da forte concorrência de outros bancos médios e grandes. O BIB prevê crescimento de dois dígitos em termos percentuais em empréstimos em 2019. Podemos ver alguma pressão sobre o risco de ativos, dependendo do ritmo do crescimento de empréstimos, que é contrabalançado por um cenário econômico mais benigno.

#### **Fortes reservas de capital apoiam o crescimento de empréstimos**

Historicamente, o BIB tem mantido forte posição de capital, com um índice de capital ajustado (TCE/Ativos ponderados por risco; TCE/RWA) da Moody's superando 15,5% nos últimos 5 anos. Em dezembro de 2018, o TCE/RWA caiu levemente para 16%, de 16,3% no mesmo período de 2017, como consequência do aumento das exigências de capital para risco de crédito devido ao já citado crescimento da carteira de empréstimo no período.

Ajustamos o TCE/RWA ao atribuir peso de 100% para títulos do governo e limite de 10% para o valor dos créditos tributários (DTA, em inglês) que podem contribuir para o TCE. O capital regulatório (15,8% em dezembro de 2018) do BIB tem se mantido bem alinhado ao nosso cálculo de capital, uma vez que é composto totalmente por capital de Nível 1, e o banco possui volumes baixos de DTA e títulos do governo. Em dezembro de 2018, os DTAs representavam 1% dos ativos totais e menos de 8% do TCE, não impondo nenhuma dedução em nosso cálculo. Consequentemente, a principal diferença entre o índice TCE/RWA e o CET1 reportado é a adição de títulos de dívida do governo do Brasil com 100% dos ativos ponderados pelos riscos, contrabalançada pela ausência de ajustes de marcação a mercado na composição do TCE ajustado.

Os índices de capital reportados do BIB refletem um forte colchão sobre o nível mínimo regulatório em meio a pagamentos elevados e dividendos. Em 2018, o banco distribuiu R\$ 33,8 milhões em juros sobre o capital próprio, resultando na distribuição de 67,5% do resultado do banco. Nos últimos cinco anos, esse percentual foi em média 70%. Portanto, um colchão de capital confortável tem sido mantido com a ajuda de uma expansão consistente e moderada das operações, especificamente as relacionadas a atividades de origemação de empréstimo.

Esperamos uma queda da posição de capital do BIB nos próximos trimestres, acompanhando o ritmo rápido de origemação de empréstimos do banco projetado para 2019. No entanto, a base de capital atual do BIB viabiliza uma perspectiva de crescimento de empréstimos e constitui ainda uma proteção contra o risco de ativos mais elevado.

#### **Resultados adequados e eficiência, apoiados em uma estratégia de negócios bem consistente**

Nossa avaliação de ba1 para rentabilidade considera a geração de lucros estável e recorrente do BIB. O banco tem um histórico de indicadores de rentabilidade modestos, porém estáveis. A média do indicador de lucro líquido/ativos tangíveis foi 1,56% nos últimos cinco anos, enquanto a margem de juros líquida ficou em 5,2% neste período. A composição do lucro do banco não mudou significativamente ao longo do tempo, o que mostra consistência na estratégia da administração. Uma parcela significativa da receita do BIB é proveniente das operações de empréstimos, o que representou 60% da receita operacional em 2018. Os empréstimos para

as pequenas e médias empresas corresponderam a cerca de 85% da carteira total do banco, com o restante sendo composto por empréstimos consignados e financiamentos para pessoas físicas, principalmente funcionários públicos.

Em 2018, o lucro do BIB aumentou 44%, para R\$ 50,1 milhões, de R\$ 34,8 milhões um ano antes. A melhora dos resultados do banco refletiu redução da provisão para perdas com devedores duvidosos, que caiu para R\$ 22,9 milhões em dezembro de 2018, de R\$ 29,9 milhões um ano antes. O fortalecimento dos ganhos com títulos e valores mobiliários, relacionado principalmente a emissões no exterior com empresas *top-tier*, contribuiu também para os resultados em meio à estabilidade da receita de empréstimos no período. O banco registrou também um crescimento anual de 11% de receitas de tarifas, o que, combinado ao crescimento da estrutura dos custos em linha com os índices de inflação, impulsionou índices de eficiência mais fortes. O índice de eficiência caiu para 58,1% em dezembro de 2018, de 61,7% em dezembro de 2017, enquanto a cobertura da receita com tarifas aumentou para 19,5% em dezembro de 2018, de 18,3% um ano antes. O banco registrou também R\$ 13 milhões em ganhos não operacionais relacionados à alienação de imóveis usados como garantia por pequenas e médias empresas.

Deveremos ver uma leve melhora dos resultados operacionais, na sequência do crescimento projetado dos empréstimos em 2019, considerando as perspectivas econômicas mais favoráveis, contrabalançadas por um fortalecimento da concorrência e cenário de taxas de juros baixas. Também prevemos que a continuidade da contribuição dos ganhos não recorrentes, relacionados principalmente a venda de imóveis, após o crescimento elevado nesses ativos recuperados no balanço do banco em 2018.

### **Captação concentrada em investidores altamente sensíveis à confiança**

A captação do banco totalizou R\$ 2,6 bilhões em dezembro de 2018, uma alta de 11,6% em relação a dezembro de 2017. O crescimento foi impulsionado principalmente pelos depósitos a prazo, sob o prejuízo de um declínio de dívidas no mercado local, reduzindo, portanto, a dependência da captação de mercado. O índice captação de mercado sobre ativos bancários tangíveis caiu para 26,1% em dezembro de 2018, de 30,7% um ano antes. No final de 2018, os depósitos e instrumentos equivalentes a depósitos representaram 71% dos fundos totais.

No entanto, o crescimento anual de 28% dos depósitos a prazo em 2018 não foi suficiente para aumentar a diversificação da sua captação. O BIB continuou a apresentar uma estrutura de captação concentrada e baseada no atacado, conduzida principalmente por investidores sensíveis à liquidez. Em dezembro de 2018, os 20 principais investidores representaram 35% da captação total do banco. Além disso, cerca de 70% dos investidores locais (depósitos, instrumentos equivalentes a depósitos e dívida no mercado local) são provenientes de administradores de ativos, fundos de investimentos e instituições financeiras. Cerca de 12% dos recursos históricos do banco são resultantes de pessoas físicas, principalmente famílias e amigos.

Fontes complementares de captação incluíram recursos estrangeiros de longo prazo com agência multilaterais, tais como DEG (Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft) e IFC ([International Finance Corporation](#)), com um valor agregado de R\$ 433 milhões em dívidas no mercado local e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e financiamento a importação e exportação.

Não esperamos mudanças substanciais na composição da captação do banco nos próximos 12 a 18 meses, que continuará a ser impulsionada por uma base concentrada de investidores de atacado e altamente sensíveis à liquidez. Ainda que possua contratos de captação de recursos com corretoras, os recursos obtidos por esse canal e pela plataforma digital do BIB são e continuarão a ser pequenos.

### **Gestão adequada dos ativos e passivos compensa a redução da posição de liquidez em 2018**

Em dezembro de 2018, o índice de ativos bancários líquidos sobre ativos bancários tangíveis foi de 17,5%, ante 20,5% um ano antes devido ao risco de crescimento de empréstimo rápido no período. A base de liquidez do banco totalizou R\$ 562 milhões em dezembro de 2018, incluindo 72% dos títulos federais comercializados localmente e 20% dos títulos privados estrangeiros emitidos pelas empresas brasileiras *top tier*. A base de caixa cobriu 61% dos recursos totais com vencimento em até três meses, além de 35% dos depósitos totais.

A liquidez moderada do BIB é parcialmente compensada pela gestão de ativos e passivos adequada. O banco tem apresentado historicamente um descasamento de prazo positivo ou um descasamento de liquidez pequeno, que são geralmente cobertos por seu

patrimônio. Em dezembro de 2018, a duração média da captação foi de 401 dias, levemente superior aos 368 dias para concessão de empréstimos, resultando, portanto, em um intervalo positivo de 33 dias.

### Rating do BIB é suportado pelo Perfil Macro Moderado- do Brasil

O Perfil Macro Moderado- do Brasil reflete o tamanho grande e a natureza diversificada da economia do país, sua política monetária mais confiável, compromisso crescente no combate à corrupção, melhora da eficácia geral do governo e sua suscetibilidade baixa a choques externos. No entanto, a recuperação econômica do Brasil, que começou em 2017 após uma profunda recessão de dois anos, foi mais fraca do que o esperado.

Embora os bancos públicos continuem a responder por uma parcela significativa do crédito total, eles vêm diminuindo desde 2015, o que reduziu as distorções de mercado criadas por suas políticas de empréstimos agressivas anteriores. O crescimento econômico moderado em 2019 suportará um crescimento modesto nos empréstimos nos próximos 12 meses. Consequentemente, os bancos enfrentarão pouca ou nenhuma pressão em suas necessidades de captação, enquanto as taxas baixas de juros e a inflação baixa melhorarão a capacidade de pagamento dos tomadores, levando a uma estabilização na qualidade dos ativos.

## Considerações de Suporte e Estruturais

### Suporte do Governo

Acreditamos que há uma probabilidade baixa de suporte do governo para os depósitos com rating do BIB, o que reflete a participação pequena dos depósitos e ativos do banco no sistema bancário brasileiro.

### Avaliação de Risco de Contraparte (CR, em inglês)

As avaliações de CR são opiniões de como as obrigações de contraparte deverão ser tratadas se um banco quebrar e são diferentes dos ratings de dívida e de depósito visto que elas (1) consideram apenas o risco de *default* em vez de a probabilidade de *default* e a perda financeira esperada sofrida no evento de *default* e (2) aplicam-se às obrigações de contraparte e compromissos contratuais em vez de dívidas ou instrumentos de depósitos. A avaliação de CR é uma opinião de risco de contraparte relativa aos *covered bonds* do banco, obrigações de desempenho contratual (*servicing*), derivativos (ex: *swaps*), notas de crédito, garantias e linhas de liquidez.

### Avaliação de CR do BIB está posicionada em Ba1(cr)/Not - Prime(cr).

A avaliação de CR do BIB está um nível acima da BCA ajustada do banco de ba2, e, portanto, acima do rating de depósito do banco, refletindo nossa visão de que sua probabilidade de *default* é menor nas obrigações operacionais do que nos depósitos. A avaliação de CR do BIB não se beneficia do suporte de governo, dado que esse suporte não está incorporado nos ratings de depósito do banco.

### Rating de Risco de Contraparte (CRR, em inglês)

Os Ratings de Risco de Contraparte da Moody's são opiniões sobre a habilidade de uma entidade de honrar uma parte sem garantia dos passivos financeiros de contraparte que não são dívidas (passivos de CRR) e que também refletem as perdas financeiras esperadas caso tais passivos não sejam honrados. Os passivos de CRR estão tipicamente relacionados a operações com partes não relacionadas. Exemplos de passivos de CRR incluem a parcela sem garantia de dívidas a pagar provenientes de operações com derivativos e de passivos que fazem parte de acordos de compra e venda. Os CRRs não são aplicáveis a compromissos de captação ou outras obrigações relacionadas a *covered bonds*, cartas de crédito, garantias, obrigações de *trustee* e *servicer*, e outras obrigações similares que surgem quando um banco executa suas funções operacionais essenciais.

### CRRs do BIB está posicionado em Ba1/Not-Prime.

Os CRRs em moeda local na escala global estão posicionados em Ba1 e *Not Prime*, um nível acima da BCA Ajustada do banco, refletindo a probabilidade menor de *default* dos passivos de CRR e nossa expectativa de um nível normal de perda no caso de *default*. O CRR de longo prazo em moeda estrangeira na escala global Ba1, no mesmo nível do teto da dívida, enquanto o CRR de curto prazo em moeda estrangeira na escala global está posicionado em *Not Prime*.

## Metodologia e Scorecard

### Sobre o Scorecard de Bancos da Moody's

Nosso *scorecard* tem como objetivo capturar, expressar e explicar de forma resumida o julgamento de nosso Comitê de Rating. Quando lido em conjunto com a nossa pesquisa, uma apresentação global do nosso julgamento é apresentada. Como resultado, o nosso *scorecard* pode divergir materialmente do sugerido pelos dados brutos (embora tenha sido calibrado para evitar a frequente

necessidade de fortes divergências). O resultado do *scorecard* e as pontuações individuais são discutidos em comitês de rating e podem ser ajustados para cima ou para baixo para refletir condições específicas para cada entidade para qual atribuímos rating.

## Rating methodology and scorecard factors

Exhibit 3

**Banco Industrial do Brasil S.A.**

### Macro Factors

**Weighted Macro Profile**                      **Moderate**    **100%**

Factor	Historic Ratio	Initial Score	Expected Trend	Assigned Score	Key driver #1	Key driver #2
Solvência						
Asset Risk						
Empréstimos problemáticos / empréstimos brutos	1.0%	baa2	↓ ↓	ba1	Single name concentration	Sector concentration
Capital						
TCE / RWA	16.0%	baa1	↓	baa2	Expected trend	
Profitability						
Net Income / Tangible Assets	1.5%	baa3	↓	ba1	Earnings quality	
Combined Solvency Score		baa2		baa3		
Liquidity						
Estrutura de financiamento						
Market Funds / Tangible Banking Assets	26.1%	ba3	← →	b2	Deposit quality	
Liquid Resources						
Liquid Banking Assets / Tangible Banking Assets	17.5%	ba3	← →	b1	Quality of liquid assets	
Combined Liquidity Score		ba3		b2		
Financial Profile				ba2		
Business Diversification				0		
Opacity and Complexity				0		
Corporate Behavior				0		
Total Qualitative Adjustments				0		
Sovereign or Affiliate constraint:				Ba2		
Scorecard Calculated BCA range				ba1-ba3		
Assigned BCA				ba2		
Affiliate Support notching				0		
Adjusted BCA				ba2		

Instrument class	Loss Given Failure notching	Additional Notching	Preliminary Rating Assessment	Government Support notching	Local Currency Rating	Foreign Currency Rating
Counterparty Risk Rating	1	0	ba1	0	Ba1	Ba1
Avaliação do Risco de Contraparte	1	0	ba1 (cr)	0	Ba1 (cr)	--
Deposits	0	0	ba2	0	Ba2	Ba3

[1] Where dashes are shown for a particular factor (or sub-factor), the score is based on non-public information.

Source: Moody's Financial Metrics

## Ratings

Exhibit 4

Category	Moody's Rating
<b>BANCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.</b>	
Outlook	Stable
Counterparty Risk Rating	Ba1/NP
Bank Deposits -Fgn Curr	Ba3/NP
Bank Deposits -Dom Curr	Ba2/NP
NSR Bank Deposits	Aa3.br/BR-1
Baseline Credit Assessment	ba2
Avaliação de crédito de linha de base ajustada	ba2
Avaliação do Risco de Contraparte	Ba1(cr)/NP(cr)

Fonte: Moody's Investors Service



© 2019 Moody's Corporation, Moody's Investors Service, Inc., Moody's Analytics, Inc. e/ou suas licenciadas e afiliadas (em conjunto, "MOODY'S"). Todos os direitos reservados.

OS RATINGS DE CRÉDITO ATRIBUÍDOS PELA MOODY'S INVESTORS SERVICE, INC. E SUAS AFILIADAS DE RATING ("MIS") SÃO AS OPINIÕES ATUAIS DA MOODY'S SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODEM INCLUIR OPINIÕES ATUAIS DA AGÊNCIA SOBRE O RISCO FUTURO RELATIVO DE CRÉDITO DE ENTIDADES, COMPROMISSOS DE CRÉDITO, DÍVIDA OU VALORES MOBILIÁRIOS EQUIVALENTES À DÍVIDA. A MOODY'S DEFINE RISCO DE CRÉDITO COMO O RISCO DE UMA ENTIDADE NÃO CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS NA DEVIDA DATA DE VENCIMENTO E QUAISQUER PERDAS FINANCEIRAS ESTIMADAS EM CASO DE INADIMPLEMENTO ("DEFAULT"). VER A PUBLICAÇÃO DA MOODY'S RELACIONADA AOS SÍMBOLOS E DEFINIÇÕES DE RATING, PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS TIPOS DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS E FINANCEIRAS ENDEREÇADAS PELOS RATINGS DA MOODY'S. OS RATINGS DE CRÉDITO NÃO TRATAM DE QUALQUER OUTRO RISCO, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A: RISCO DE LIQUIDEZ, RISCO DE VALOR DE MERCADO OU VOLATILIDADE DE PREÇOS. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS OPINIÕES DA MOODY'S CONTIDAS NAS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DECLARAÇÕES SOBRE FATOS ATUAIS OU HISTÓRICOS. AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S PODERÃO TAMBÉM INCLUIR ESTIMATIVAS DO RISCO DE CRÉDITO BASEADAS EM MODELOS QUANTITATIVOS E OPINIÕES RELACIONADAS OU COMENTÁRIOS PUBLICADOS PELA MOODY'S ANALYTICS, INC. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM OU FORNECEM ACONSELHAMENTO FINANCEIRO OU DE INVESTIMENTO; OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONFIGURAM E NÃO PRESTAM RECOMENDAÇÕES PARA A COMPRA, VENDA OU DETENÇÃO DE UM DETERMINADO VALOR MOBILIÁRIO. OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO CONSTITUEM RECOMENDAÇÕES SOBRE A ADEQUAÇÃO DE UM INVESTIMENTO PARA UM DETERMINADO INVESTIDOR. A MOODY'S ATRIBUI SEUS RATINGS DE CRÉDITO E DIVULGA AS SUAS PUBLICAÇÕES ASSUMINDO E PRESSUPONDO QUE CADA INVESTIDOR FARÁ O SEU PRÓPRIO ESTUDO, COM A DEVIDA DILIGÊNCIA, E PROCEDERÁ À AVALIAÇÃO DE CADA VALOR MOBILIÁRIO QUE TENHA A INTENÇÃO DE COMPRAR, DETER OU VENDER.

OS RATINGS DE CRÉDITO E AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO SÃO DESTINADOS PARA O USO DE INVESTIDORES DE VAREJO E SERIA IMPRUDENTE E INADEQUADO AOS INVESTIDORES DE VAREJO USAR OS RATINGS DE CRÉDITO OU AS PUBLICAÇÕES DA MOODY'S AO TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO. EM CASO DE DÚVIDA, DEVERÁ ENTRAR EM CONTATO COM UM CONSULTOR FINANCEIRO OU OUTRO CONSULTOR PROFISSIONAL.

TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO ESTÃO PROTEGIDAS POR LEI, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, OS DIREITOS DE AUTOR, E NÃO PODEM SER COPIADAS, REPRODUZIDAS, ALTERADAS, RETRANSMITIDAS, TRANSMITIDAS, DIVULGADAS, REDISTRIBUÍDAS OU REVENDIDAS OU ARMAZENADAS PARA USO SUBSEQUENTE PARA QUALQUER UM DESTES FINS, NO TODO OU EM PARTE, POR QUALQUER FORMA OU MEIO, POR QUALQUER PESSOA, SEM O CONSENTIMENTO PRÉVIO, POR ESCRITO, DA MOODY'S.

OS RATINGS DE CRÉDITO E PUBLICAÇÕES DA MOODY'S NÃO FORAM REALIZADOS PARA O USO DE QUALQUER PESSOA COMO UMA REFERÊNCIA (BENCHMARK), COMO O TERMO É DEFINIDO PARA FINS REGULATÓRIOS, E NÃO DEVEM SER UTILIZADOS DE QUALQUER MODO QUE POSSA RESULTAR QUE SEJAM CONSIDERANDOS REFERÊNCIAS (BENCHMARK).

Toda a informação contida neste documento foi obtida pela MOODY'S junto de fontes que esta considera precisas e confiáveis. Contudo, devido à possibilidade de erro humano ou mecânico, bem como outros fatores, a informação contida neste documento é fornecida no estado em que se encontra ("AS IS"), sem qualquer tipo de garantia seja de que espécie for. A MOODY'S adota todas as medidas necessárias para que a informação utilizada para a atribuição de ratings de crédito seja de suficiente qualidade e provenha de fontes que a MOODY'S considera confiáveis, incluindo, quando apropriado, terceiros independentes. Contudo, a MOODY'S não presta serviços de auditoria e não pode, em todos os casos, verificar ou confirmar, de forma independente, as informações recebidas nos processos de rating de crédito ou na preparação das Publicações da Moody's.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade perante qualquer pessoa ou entidade relativamente a quaisquer danos ou perdas, indiretos, especiais, consequenciais ou incidentais, decorrentes ou relacionados com a informação aqui incluída ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação, mesmo que a MOODY'S ou os seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores sejam informados com antecedência da possibilidade de ocorrência de tais perdas ou danos, incluindo, mas não se limitando a: (a) qualquer perda de lucros presentes ou futuros; ou (b) qualquer perda ou dano que ocorra em que o instrumento financeiro relevante não seja objeto de um rating de crédito específico atribuído pela MOODY'S.

Na medida do permitido por lei, a MOODY'S e seus administradores, membros dos órgãos sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças e fornecedores não aceitam qualquer responsabilidade por quaisquer perdas ou danos, diretos ou compensatórios, causados a qualquer pessoa ou entidade, incluindo, entre outros, por negligência (mas excluindo fraude, conduta dolosa ou qualquer outro tipo de responsabilidade que, para que não subsistam dúvidas, por lei, não possa ser excluída) por parte de, ou qualquer contingência dentro ou fora do controle da, MOODY'S ou de seus administradores, membros de órgão sociais, empregados, agentes, representantes, titulares de licenças ou fornecedores, decorrentes ou relacionadas com a informação aqui incluída, ou pelo uso, ou pela inaptidão de usar tal informação.

A MOODY'S NÃO PRESTA NENHUMA GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLÍCITA, QUANTO À PRECISÃO, ATUALIDADE, COMPLETUDE, VALOR COMERCIAL OU ADEQUAÇÃO A QUALQUER FIM ESPECÍFICO DE QUALQUER RATING DE CRÉDITO OU OUTRA OPINIÃO OU INFORMAÇÕES DADAS OU PRESTADAS, POR QUALQUER MEIO OU FORMA, PELA MOODY'S.

A Moody's Investors Service, Inc., uma agência de rating de crédito, subsidiária integral da Moody's Corporation ("MCO"), pelo presente, divulga que a maioria dos emissores de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e por entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela Moody's Investors Service, Inc., acordaram, antes da atribuição de qualquer rating, pagar à Moody's Investors Service, Inc., para fins de avaliação de ratings e serviços prestados por esta agência, honorários que poderão ir desde US\$1.000 até, aproximadamente, US\$2.700.000. A MCO e a MIS também mantêm políticas e procedimentos destinados a preservar a independência dos ratings da MIS e de seus processos de rating. São incluídas anualmente no website [www.moody.com](http://www.moody.com), sob o título "Investor Relations — Corporate Governance — Director and Shareholder Affiliation Policy" informações acerca de certas relações que possam existir entre administradores da MCO e as entidades classificadas com ratings e entre as entidades que possuem ratings da MIS e que também informaram publicamente à SEC (Security and Exchange Commission – EUA) que detêm participação societária maior que 5% na MCO.

Termos adicionais apenas para a Austrália: qualquer publicação deste documento na Austrália será feita nos termos da Licença para Serviços Financeiros Australiana da afiliada da MOODY'S, a Moody's Investors Service Pty Limited ABN 61 003 399 657AFSL 336969 e/ou pela Moody's Analytics Australia Pty Ltd ABN 94 105 136 972 AFSL 383569 (conforme aplicável). Este documento deve ser fornecido apenas a distribuidores ("wholesale clients"), de acordo com o estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. Ao continuar a acessar esse documento a partir da Austrália, o usuário declara e garante à MOODY'S que é um distribuidor ou um representante de um distribuidor, e que não irá, nem a entidade que representa irá, direta ou indiretamente, divulgar este documento ou o seu conteúdo a clientes de varejo, de acordo com o significado estabelecido pelo artigo 761G da Lei Societária Australiana de 2001. O rating de crédito da Moody's é uma opinião em relação à idoneidade creditícia de uma obrigação de dívida do emissor e não diz respeito às ações do emissor ou qualquer outro tipo de valores mobiliários disponíveis para investidores de varejo.

Termos adicionais apenas para o Japão: A Moody's Japan K.K. ("MJKK") é agência de rating de crédito e subsidiária integral da Moody's Group Japan G.K., que por sua vez é integralmente detida pela Moody's Overseas Holdings Inc., uma subsidiária integral da MCO. A Moody's SF Japan K.K. ("MSFJ") é uma agência de rating de crédito e subsidiária integral da MJKK. A MSFJ não é uma Organização de Rating Estatístico Nacionalmente Reconhecida ("NRSRO"). Nessa medida, os ratings de crédito atribuídos pela MSFJ são Ratings de Crédito Não-NRSRO. Os Ratings de Crédito Não-NRSRO são atribuídos por uma entidade que não é uma NRSRO e, consequentemente, a obrigação objeto de rating não será elegível para certos tipos de tratamento nos termos das leis dos E.U.A. A MJKK e a MSFJ são agências de ratings de crédito registradas junto a Agência de Serviços Financeiros do Japão ("Japan Financial Services Agency") e os seus números de registro são "FSA Commissioner (Ratings) n° 2 e 3, respectivamente.

A MJKK ou a MSFJ (conforme aplicável) divulgam, pelo presente, que a maioria dos emitentes de títulos de dívida (incluindo obrigações emitidas por entidades privadas e entidades públicas locais, outros títulos de dívida, notas promissórias e papel comercial) e de ações preferenciais classificadas pela MJKK ou MSFJ (conforme aplicável) acordaram, com antecedência à atribuição de qualquer rating, pagar à MJKK ou MSFJ (conforme aplicável), para fins de avaliação de ratings e serviços prestados pela agência, honorários que poderão ir desde JPY125.000 até, aproximadamente, JPY250.000,000.

A MJKK e a MSFJ também mantêm políticas e procedimentos destinados a cumprir com os requisitos regulatórios japoneses.

NÚMERO DO RELATÓRIO

1171875

## CLIENT SERVICES

Americas	1-212-553-1653
Asia Pacific	852-3551-3077
Japan	81-3-5408-4100
EMEA	44-20-7772-5454